

# A NOTICIA

Redacção e Officinas:  
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS  
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVII | S. Paulo

Espirito Santo do Pinhal, 8 de Julho de 1936

Brasil

N. 2851

## Centenario de Carlos Gomes

*A ornamentação da cidade — Uma empresa de omnibus e as obras da Exposição-Feira.*

Proseguem com grande actividade os preparativos para a ornamentação da cidade, cujo serviço está entregue ao conhecido artista Cercelli.

Uma empresa de Jundiahy propoz á Prefeitura estabelecer aqui o transporte de omnibus, obrigando-se a conceder passagens com abatimento aos collegias e funcionarios publicos e manter optimo serviço de transporte durante os festejos commemorativos do Centenario de Carlos Gomes.

No Hippodromo do Jockey Club foram hontem iniciadas as obras da construcção do pavilhão das industrias do S. Paulo na grande Exposição-Feira a realizar-se durante as extraordinarias festividades de Agosto, Setembro e Outubro, para encerramento official das comemorações do Centenario do imortal maestro campineiro.

Tudo faz prever que Campinas será o ponto de convergencia das attentões feirais do paiz, pela grandiosidade de que se revestirão os festejos projectados.

*A representação do Districto Federal na Exposição-Feira de Campinas*

Que a Exposição-Feira, Industrial, Commercial, Agrícola e Retrospectiva

## A APPLICAÇÃO DA QUOTA DE SACRIFICIO

**Protesto dos lavradores de Espirito Santo do Pinhal**

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 5) Do correspondente da «Folha da Manhã» — Realizou-se hontem, nesta cidade, no Clube Recreativo Pinalhense, uma grande reunião de lavradores, com a presença de elevado numero de interessados afim de protestarem contra a quota de sacrificio, imposta pelo D. N. C., aos produtores de café. Fazendo uso da palavra, o sr. Joaquim Leite Junior, pediu aos presentes que elegessem um, entre elles, para presidir á assembléa, sendo acclamado por unanimidade de votos o proprio orador, que convidou para seus secretarios os srs. Octavio Colletti e dr. Ulysses Vergueiro.

Foi nomeada tambem a seguinte comissão, que, junto á grande concentração, representará os lavradores de Pinhal: dr. Carolino da Motta e Silva, Joaquim Leite Junior, coronel José Ribeiro Motta Sobrinho, Paulo Cordeiro Prestes, dr. João Plínio Fernandes e dr. Amando Ribeiro Vergueiro. Durante a reunião falaram diversos oradores, entre os quaes os srs. Paulo, Prestes, drs. Amando R. Vergueiro, João Plínio Fernandes, srs. Motta Sobrinho e Joaquim Igna-

commemorativa do 1.º centenario de Carlos Gomes vem corresponder a grande expectativa que se forma em torno das comemorações de Campinas, já não resta duvida alguma, pois para ella estão con-

vido Sertorio, que fizeram varias considerações sobre o assumpto em foco.

A indignação nesta zona é geral, pois sendo uma região productora de cafés finos, os seus lavradores se vêm obrigados a adquirir cafés inferiores, a preços exaggerados, em outras zonas, para entregal-os gratuitamente ao D. N. C., importando isso no annuallamento da lavoura cafeeira, que já se acha sobrecarregada de impostos.

Os lavradores de toda a Mogyana estão de pé, firmes, em signal de protesto diante de tamanha calamidade, que virá attingir sobremaneira a sua zona, principal productora de cafés finos, soffrendo os seus lavradores todas as funestas consequencias della decorrentes.

Por informações que obtivemos, os lavradores de São João da Boa Vista farão tambem uma grande reunião, para dirigir igual protesto contra essa iniciativa do D. N. C.

Solidario com a attitude assumida pelos lavradores de Espirito Santo do Pinhal, o dr. Carolino da Motta e Silva telegraphou ao sr. Joaquim Leite Junior.

vergingo as attentões dos nossos principaes centros productores.

Para o pavilhão de São Paulo já se prevy a necessidade de augmentar a sua area de 750 para 1.000 metros quadrados, visto que

o numero de expositores augmenta dia a dia.

Do Districto Federal chegaram hoje noticias do escriptorio do Commissariado Exposição-Feira na capital do paiz, de que na menos de 32 expositores foram inscriptos até sabado passado entre os quaes se notam diversas das principaes firmas do Rio de Janeiro, sendo de notar que faz apenas quinze dias que aquelle escriptorio começou a trabalhar nesse sentido.

Dahi se conclue que o referido certame, em boa hora lembrado como a grande attração indirecta para a mais ampla divulgação da grandiosa obra do «Tonico de Campinas» dentro do programma das excepcionaes commemorações que se realizarão em Setembro e Outubro em sua terra natal, para encerramento das festividades officiaes, vae revestirse de extraordinaria importancia, ao mesmo tempo que, sem fugir á sua alta finalidade.

## Espirros...

A grande quantidade de poeira que existe nas ruas da cidade está deixando muita gente enferma.

São Pedro do firmamento,  
Tem alma piedade escura,  
Tem pena de nós, tem dó  
Deste nosso soffrimento !  
Manda chuva para a terra,  
Acaba com este pó,  
Que nos enche de tormento !

Quem está aqui no Poder  
Não faz conta da poeira -  
Que o povo vive a comer  
Como um misero plebeu  
Que não tem eira nem beira...  
Manda chuva lá do céu,  
Tem pena de esse grande gesto,  
Tem pena, pois, deste povo,  
Que não tem a mamoadeira,  
Que tinha apenas um ovo  
E deo-o para o imposto !  
Ficando na quebradeira !

PIERRE L'UZ



## E' so' para inglez vêr?

Para que os nossos leitores, entre os quaes ha muitos paes cujos filhos frequentam o grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro», tenham igualmente a palavra official da outra interessada no desagradavel incidente e possam julgar com a devida justica do extranho procedimento do director daquella casa de ensino primario, conservando trancados seus portões durante as ultimas férias, e impedindo assim que o gabinete dentario nelle installado pudesse trabalhar, como era desejo do Posto de Hygiene, procurámos, por isso, ouvir tambem a respeito o sr. medico-chefe do Posto, superintendente que é dos serviços dentarios dos nossos grupos escolares, e que tem sido varias vezes citado pelo director da referida escola em seus incommensuraveis auto-logos. — S. S. promptamente nos disse: «Informado de que os dentistas se achavam afastados de seus gabinetes em virtude das ferias escolares e julgando o afastamento não só prejudicial aos alumnos sob tratamento como irregular á vista do decreto n.º 5.394, procurei corrigi-lo; por isso entrei em entendimento pessoal com o sr. director do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro» e com o do «Dr. Abelardo Cesar» por intermedio do proprio dentista, que se promptificara para tal. De ambos obtive formal consentimento. Entretanto, para que os trabalhos dentarios não dessem maiores transtornos aos serventes das referidas escolas, collocados á disposiçao desta chefia, pelos respectivos directores, pedi aos srs. dentistas que trabalhassem apenas num periodo em vez de dois como succede nos dias de aula. Aquiesceram. Isto obtido, communicam immediatamente ao sr. director do grupo escolar «Dr. A. Vergueiro» o horario estabe-

lecido, solicitando-lhe, além disso, providencias a abertura dos portões, conforme combinámos. O sr. director do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro» ainda, com a sua peculiar gentileza, se offereceu procurar os alumnos afim de que estes se apresentassem no dia determinado para o reinicio dos trabalhos. De minha parte, tudo fiz para o bom exito, inclusive publicação de editaes convocando os alumnos para o tratamento. No dia seguinte á remessa de minha communicação, este Posto recebia um memorando do director do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro» dizendo-me que o «novo horario» o punha em embaraços. Neste caso bem podia elle apresentar-me observações e certamente tudo eu faria para não contrariá-lo, e criar para elle, difficuldades na sua «ordem interna». Com effeito, para mim o horario era de importancia secundaria: o que desejava era evitar a interrupção dos serviços, e para isso qualquer horario seria bom. Infelizmente, não entendeu assim o sr. director do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro». Preferiu rejeitar o prometido e consultar seus superiores, não reabrir os portões, embora se tivesse empenhado calorosamente em prestar todo auxilio a esta chefia, dado o beneficio que a reabertura do gabinete iria proporcionar aos 28 alumnos inscriptos e sob tratamento». Quanto ao telegramma ao sr. dr. inspector-chefe da Assistencia Escolar, que dirá V. S. ? Acredito que andou igualmente desacertado, pois sabe, e sabia elle que os dentistas são funcionarios deste Posto. A este, portanto, compete providenciar sobre o assumpto na parte referente ao trabalho. A consulta poderia comtudo ser feita aos seus superiores, isto é, á Delegacia de Ensino, em Campinas, visto o gabinete constituir uma dependencia do grupo escolar. E como sabíamos

desta dependencia, é que tivemos o bom senso de pedir, veja o sr., aos srs. directores que facilitassem o trabalho nos respectivos grupos escolares. Agora, emquanto no grupo escolar «Dr. Abelardo Cesar» encontramos todas as facilidades, no grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro», tivemos todos os empecilhos de que pôde lançar mão, no momento, o seu director. Fiquel, realmente, desapontado com o procedimento daquelle cidadão. Se elle não desejasse attender á minha solicitação que então m'o dissesse francamente na palestra, que mantivemos, e na qual se mostrára, pela minha attitudão, tão ardente e solicito collaborador. E todos os aborrecimentos de que nos achamos, agora, possuidos, naturalmente não teriam existido. E' o que houve».

## A carestia da vida

*Os generos alimenticios estão subindo dia a dia e hora a hora, e não ha dinheiro para os comprar. Para as classes pobres e trahadoras a vida está difficilima. Desse geilo não se poderá mais viver.*

*Sabemos que em São João da Boa Vista o prefeito mandou pôr no Mercado Municipal uma tabella fixando os preços dos generos de primeira necessidade.*

*Com certeza o prefeito da vizinha cidade é pobre e por isso tem pena do povo de sua terra.*

## TABELLIÃO 'A' VISTA

### Assis Chateaubriand

RIO, 3 — O dia de hontem registou dois acontecimentos que precisam ser encarados com insenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos

srs. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Commissão de Justiça, licença para a denuncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admittiam mais que dois innocentes. Vendo porém, que a maioria não se dispunha a levantar a denuncia nenhum dos indiciados, ellas foram ás do cabo. Passaram a proclamar a innocencia de todos. Despoja-se desse modo a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença para denuncia outra coisa não seja que não uma questão puramente politica. Pois se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado a opposição agiria do modo por que o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accito como especifica a responsabilidades de dois parlamentares, agora ella volta atraz e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares para os quaes nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um que qualquer juiz condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um laço pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de um outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idea parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos que é preciso evitar, para defender até o fim o regime dos extremismos que juraram derrocal-o.

### Falta de patriotismo?

Por que será que os nossos collegas locais ainda não se referiram ao centenário do immortal Maestro Carlos Gomes, cuja data do seu nascimento transcorre a 11 do corrente mez? Por que será?